

$t_{1/2}$  de  $\beta$ ,  $t_{1/2}$  de  $\gamma$ ,  $AUC^{0-\infty}$ ,  $Cl/f/kg$  e  $Vd/f/kg$ . Com base nas concentrações maternas e fetais no momento do nascimento, foi determinada a relação feto/materna desse fármaco.

**Resultados:** os parâmetros farmacocinéticos encontrados foram:  $t_{1/2}$  de  $\alpha$  de 13,5 min,  $t_{1/2}$  de  $\beta$  de 192,5 min,  $t_{1/2}$  de  $\gamma$  de 620 min,  $AUC^{0-\infty}$  de 137,404 ng.min/mL,  $Cl/f$  de 464,984 mL/min,  $Vd/f$  de 299,974 L,  $Cl/f/kg$  de 6,875 mL/min/kg e  $Vd/f/kg$  de 4,441 L/kg. O tempo de latência entre a administração da droga e o nascimento foi de 28,5 min, sendo que, no momento do parto, a concentração plasmática materna foi de 0,310 ng/

mL e a fetal de 0,245 ng/mL, com relação feto/materna mediana de 0,892.

**Conclusões:** a fentanila apresenta rápida passagem do espaço epidural para a corrente sanguínea e curto período de tempo para equilíbrio entre esses setores. O estudo evidenciou transferência placentária da fentanila em razões de aproximadamente 90% para fentanila, alertando para a elevada transferência deste fármaco através da barreira placentária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anestesia obstétrica. Cesárea via epidural. Farmacocinética. Transferência placentária.

RBGO 26(8): 672, 2004

Resumo de Tese

## Mortalidade Materna na Cidade de São Paulo de 1995 A 1999, com Ênfase em Hipertensão Arterial

### Maternal Mortality in the City of Sao Paulo, from 1995 to 1999, with Emphasis on Hypertension

Autor: Carlos Eduardo Pereira Vega  
Orientador: Prof. Dr. Soubhi Kahhale

Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em 26 de maio de 2004.

Analisou-se a mortalidade materna na cidade de São Paulo de 1995 a 1999, com ênfase nas mortes decorrentes de complicações da hipertensão arterial. Foi realizada uma comparação entre a casuística oficial de morte materna com a que foi apurada pelo Comitê de Mortalidade Materna Municipal, objetivando avaliar os resultados obtidos em ambos os métodos de coleta de dados. O método empregado pelo Comitê se mostrou de maior valor para a realização de estudos específicos sobre as causas determinantes do óbito materno e dentre os 800 casos identificados no período avaliado, encontramos 142 mortes maternas ocasionadas por distúrbios hipertensivos. Os casos foram estudados segundo a faixa etária, cor, local de residência e óbito, subnotificação do óbito materno, responsabilidade do atendimento (público ou privado), atendimento hospitalar, intervenções obstétricas durante a internação e discutida a evitação da morte materna por hipertensão arterial. Para avaliação da qualidade e estrutura

do atendimento hospitalar foi elaborado um indicador denominado Índice de Letalidade Hospitalar (ILH). O setor público foi responsável por 80,6% dos óbitos decorrentes de complicações hipertensivas no município de São Paulo. Verificaram-se falhas no atendimento, tais como: planejamento familiar insatisfatório, atendimento pré-natal inadequado e ineficiente, presença de grandes deslocamentos à procura de vaga hospitalar, existência de hospitais com estrutura desprovida de condições ao atendimento da gestante hipertensa e suas complicações, acompanhamento pós-natal deficitário e subutilização do sulfato de magnésio na prevenção e tratamento das crises convulsivas. São sugeridas medidas para o atendimento apropriado da gestante e puérpera hipertensa, visando à redução da morbimortalidade materna.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mortalidade materna. Hipertensão arterial. Eclâmpsia. Complicações da gravidez.

RBGO 26(8): 672-673, 2004

Resumo de Tese

## O Imunofenótipo Leucocitário no Câncer de Mama e sua Associação com Indicadores Prognósticos

### The Leukocytic Immunophenotype

Autor: Alexandre Henrique Macchetti  
Orientador: Prof. Dr. Heitor Ricardo Cosiski Marana

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, em 18 de maio de 2004.

**Objetivos:** analisar o infiltrado leucocitário do câncer de mama utilizando a imunofenotipagem, e correlacionar

esta composição com o tamanho e grau histológico tumoral e acometimento linfonodal axilar por metástase.